



ISSN 1516-1811

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Outubro/2013



XXIII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PALEONTOLOGIA

13 a 18/10/2013 - Gramado, RS

I Simpósio de Paleontologia Brasil-Portugal

Fósseis Brasileiros: Testemunhos da Deriva Continental
Homenageando Wegener

Boletim de Resumos

Editores

Ana Maria Ribeiro
Cecília Cunha Lana
Fernando Abdala
João Carlos Coimbra
Juliana Leme
Maria Judite Garcia

O CONTEÚDO ICNOLÓGICO DA FORMAÇÃO ADAMANTINA (CRETÁCEO SUPERIOR, BACIA BAURU)

CAROLINA DANTAS CARDOSO¹, ISMAR DE SOUZA CARVALHO¹ & ANTONIO CARLOS SEQUEIRA FERNANDES²

¹Instituto de Geociências, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ; ²Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
caroldantas@gmail.com, ismar@geologia.ufrj.br, fernande@acd.ufrj.br

O intervalo temporal compreendido entre o Turoniano e o Santoniano na região hoje situada na parte ocidental do estado de São Paulo foi marcado pela deposição de uma seqüência de sedimentos arenosos intercalados com camadas argilosas e sílticas representada pela Formação Adamantina, unidade estratigráfica do Cretáceo da Bacia Bauru. As rochas desta formação são interpretadas como depositadas em um ambiente caracterizado por condições climáticas áridas a semi-áridas, com a presença de pequenos lagos e rios temporários. Apesar das severas condições ambientais havia componentes faunísticos diversificados, representados por fósseis de vertebrados (peixes, anuros, lagartos, crocodiliformes e dinossauros), invertebrados (bivalves e crustáceos), além de icnofósseis gerados pelas atividades dos dois grupos faunísticos e cujos fósseis corpóreos não foram preservados. A associação icnológica identificada na Formação Adamantina compreende escavações meniscoides de organismos vermiformes (*Taenidium barretti*), escavações verticais (*Skolithos* isp.), escavações em

U (*Arenicolites* isp.), escavações de habitação e deslocamento produzidas por insetos, aracnídeos e/ou outros artrópodes (?*Macanopsis* isp. e *Palaeophycus heberti*) e a nidificação de um coleóptero (*Coprinisphaera* cf. *C. e cuadoriensis*). Também são conhecidos registros de nidificação de crocodiliformes. Esta associação icnofossilífera pode ser agrupada no contexto da Icnofácies *Scoyenia*, característica de ambientes continentais. Os icnofósseis aqui descritos ampliam a diversidade paleobiológica do intervalo temporal Turoniano-Santoniano e fornecem subsídios para a caracterização de eventos deposicionais em contextos de barreiras fluviais expostas, na sucessão sedimentar da Formação Adamantina. [CNPq 301975/2009-4 e 300857/2012-8, FAPERJ]